



*Calabi: nome sempre lembrado*

## Andrea Calabi

### **Um técnico com talento político**

Paulista, 42 anos, casado e pai de três filhas, criou a Secretaria do Tesouro Nacional e é seu titular desde fevereiro do ano passado. Na mudança ocorrida no fim de abril deste ano, no Ministério da Fazenda, com a substituição do ex-ministro Dílson Funaro, pelo atual Ministro, Luiz Carlos Bresser Pereira, manteve-se no cargo e é hoje um dos mais influentes assessores do Ministro.

Muito considerado pelo próprio presidente José Sarney, a quem encaminha relatórios semanais sobre a execução financeira das contas públicas, teve seu nome comentado para suceder a Dílson Funaro e, nos recentes boatos sobre a saída de Bresser Pereira, voltou a figurar na lista de candidatos.

Amigo pessoal do ex-ministro do Planejamento, João Sayad, foi trazido por este para a secretaria geral da Seplan, onde permaneceu até a saída de seu amigo. Um dos pais do Plano Cruzado, também ajudou na elaboração do Plano Bresser e do Plano de Controle Macroeconômico. É considerado um técnico brilhante por seus colegas de trabalho, e um bom político. Atribui-se-lhe uma grande habilidade de conviver com pessoas em conflito, sem transmitir a um ou outro o que conversa com cada um deles. Foi o que aconteceu quando Funaro e Sayad começaram a se desentender e ele mantinha boas relações com os dois. Afável com seus subordinados, viu na última quinta-feira encher-se a sala contígua ao seu gabinete para cortar o bolo do seu 42º aniversário.

Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia e Administração (FEA) da Universidade de São Paulo (USP), é pós-graduado e mestre pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da mesma escola e PhD (doutor) pela Universidade da Califórnia, em Berkeley (EUA), com especialidade em Desenvolvimento Econômico, Economia da Educação e Teoria e Política Monetária.